



O que você precisa saber sobre a **Copa do Mundo**

**O que você
precisa saber
sobre as
oportunidades
que a Copa
traz para os
brasileiros**



O Brasil fará a #CopaDasCopas

A Copa é o evento mais popular do planeta. A cada quatro anos, torcedores de todas as nacionalidades se colocam em frente às TVs para assistir seus jogos. Na África do Sul, em 2010, a final entre a campeã Espanha e a Holanda foi vista por 3,2 bilhões de pessoas – 46% da população mundial. Milhões de torcedores e milhares de turistas e jornalistas espalham-se pelas cidades-sede, tomando contato com a cultura e o cotidiano dos anfitriões. A projeção e o prestígio que a Copa do Mundo leva ao país que a realiza são inigualáveis.

Os números expressam bem isso. Em 2006, na Alemanha, 9 milhões de pessoas foram a Berlim. Foi a primeira vez em que a cidade recebeu mais visitantes do que na Oktoberfest, o maior festival público do mundo. Na África do Sul, 97% dos sul-africanos avaliaram, depois da Copa, que ela melhorou a reputação do país. Nada se compara aos benefícios que um evento como este, com mais de 71 mil horas de transmissão de TV, pode trazer ao Brasil.

Esta cartilha tem o objetivo de demonstrar esses benefícios e desfazer mitos criados em torno da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014. Os dados revelam que o uso do dinheiro público é extremamente menor do que se imagina e que os avanços impulsionados pela preparação do evento superaram em muito alguns atrasos de obras que, por fim, não interferirão no sucesso da Copa das Copas.



Investimentos

A Copa do Mundo é um grande investimento

O Brasil está investindo R\$ 17,6 bilhões em obras de mobilidade urbana, transporte coletivo e modernização de seus principais aeroportos. São investimentos que beneficiam um enorme contingente de brasileiros, hoje e no futuro. E que permanecerão por muito tempo depois do jogo final.

Realizar a Copa ajudou a acelerar o andamento dessas obras, todas absolutamente necessárias ao País. Embora algumas delas ainda não tenham sido concluídas, a estrutura para realizar a Copa do Mundo no Brasil já está pronta.

Levantamento da Fundação Instituto de Estudos e Pesquisas Econômicas (FIPE/USP) mostra que a Copa das Confederações acrescentou R\$ 9,7 bilhões ao Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro em 2013. A expectativa é que a Copa do Mundo movimente três vezes mais, cerca de R\$ 30 bilhões. Todos os produtos e serviços ligados à realização do evento geram riqueza que se espalha pelo País.

R\$ 30 bilhões

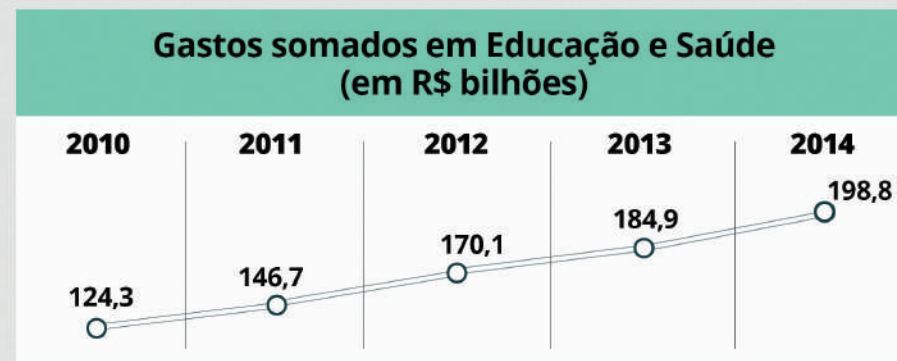
É quanto o Brasil pode ganhar com a Copa

É a projeção de renda que será adicionada à economia brasileira (PIB) pela Copa.

Fonte: FIPE/USP e MTur

Educação e Saúde são prioritárias

Nenhum real deixou de ir para hospitais ou escolas, prioridades absolutas. Ao contrário, os investimentos nestas áreas crescem ano a ano. Veja os números:



R\$ 825 bilhões em educação e saúde
desde 2010



R\$ 8 bilhões é o custo total em estádios
desde 2010



Fonte: Ministérios



A verdade sobre as contas da Copa

Investimentos em infraestrutura

R\$ 17,6 bilhões*

Mobilidade
R\$ 8 bilhões



Segurança
R\$ 1,9 bilhão



Portos
R\$ 600 milhões



Outras instalações
R\$ 200 milhões



Aeroportos
R\$ 6,3 bilhões



Turismo
R\$ 200 milhões



Telecomunicação
R\$ 400 milhões



*Parte dos investimentos totais do governo em infraestrutura

Investimentos em estádios

R\$ 8 bilhões



R\$ 4 bi

recursos de governos
estaduais, municipais e
parceiros privados

R\$ 4 bi

empréstimos
do BNDES

**O financiamento dos estádios
volta para o caixa do BNDES**

O banco tem a menor taxa de
inadimplência do País.

Estádios

Os novos estádios impulsionam a indústria do futebol brasileiro

As novas arenas de futebol do Brasil já são um sucesso de público. O torcedor brasileiro lotou os seis estádios que ficaram prontos em 2013 para a Copa das Confederações. E para a Copa do Mundo adquiriu a maior parte dos mais de 2,6 milhões de ingressos já vendidos.

Mais modernos e seguros, os novos estádios são fundamentais para impulsionar a indústria do futebol brasileiro.

Estudos da Fundação Getúlio Vargas indicam que, com uma exploração eficiente e estruturas mais adequadas, o futebol brasileiro pode movimentar mais de R\$ 60 bilhões por ano e gerar até 2 milhões de empregos diretos e indiretos.

As novas arenas tiveram no Campeonato Brasileiro de 2013 um público médio 88% superior ao dos estádios antigos, segundo estudo da BDO Consultoria.

O efeito das novas arenas

Em um ano, o novo **Estádio Nacional Mané Garrincha**, em Brasília, recebeu mais que o dobro do público que o estádio antigo havia recebido em 36 anos.

ANTIGO
Público em 36 anos

340
mil

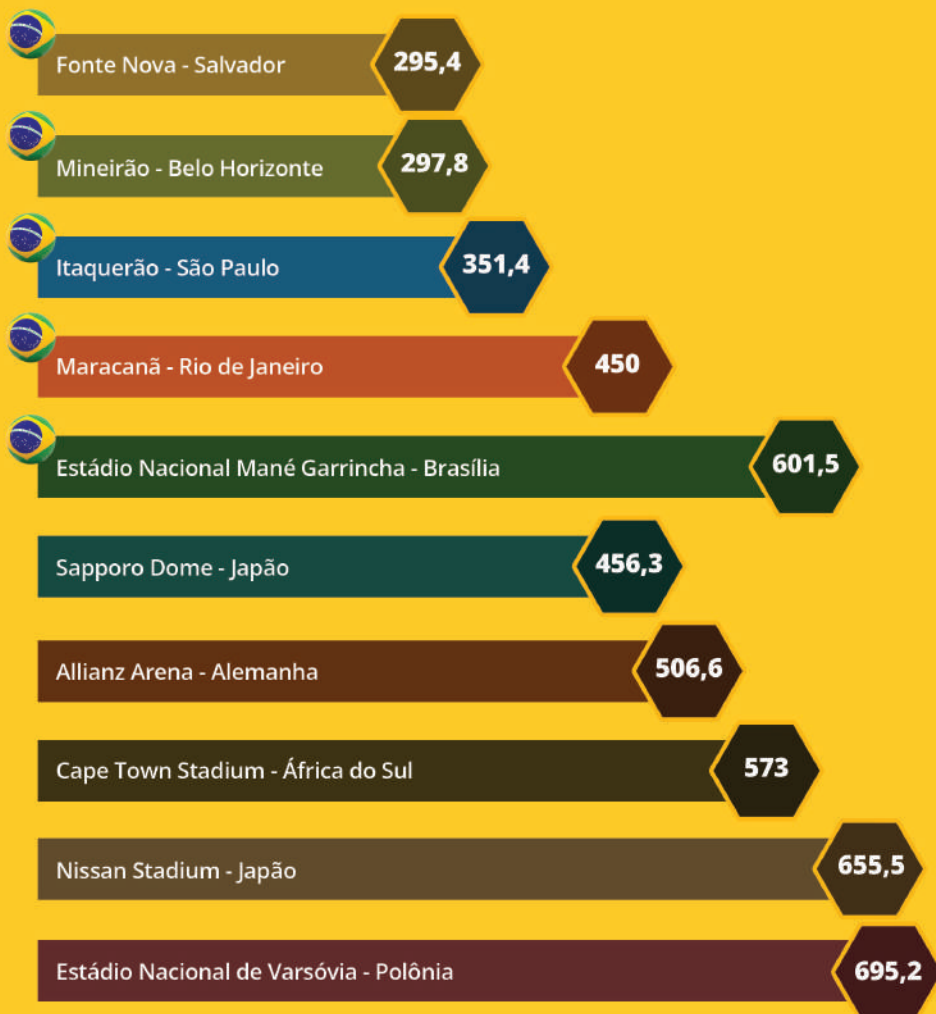
NOVO
Público em 1 ano

737
mil



Os estádios do **Brasil** custam menos

Em US\$ milhões – valores atualizados em fev/2014.
Dólar corrigido pela inflação.



Fonte: Play the Game/Danish Institute for Sports Studies/BCB

Aeroportos

Capacidade suficiente para a Copa

Os aeroportos brasileiros estão preparados para atender à demanda de passageiros durante a Copa. Com as obras de ampliação e reforma nos 12 aeroportos nas cidades-sede do campeonato mundial, que custaram R\$ 6,3 bilhões, a capacidade de atender turistas brasileiros e estrangeiros já é, hoje, maior do que o necessário. Durante os 45 dias que marcam o evento esportivo no Brasil, os aeroportos das cidades-sede terão aumento de 209% no número de funcionários públicos responsáveis pela segurança nos terminais, como os agentes da Polícia Federal e da Receita Federal.

A capacidade decola

Em milhões de passageiros/ano



O grande teste antes da Copa aconteceu no feriado prolongado da Páscoa, em abril, quando cerca de 4 milhões de passageiros circularam pelos aeroportos brasileiros, com operações dentro da normalidade. É um número semelhante ao de brasileiros e estrangeiros que devem voar pelo Brasil durante a Copa do Mundo.

São R\$ 6,3 bilhões para melhorar os aeroportos brasileiros



Mobilidade Urbana

Investimentos para melhorar o transporte nas cidades

A Copa representou uma oportunidade para concentrar e acelerar os investimentos em infraestrutura urbana nas principais cidades do País. Foram investidos R\$ 8 bilhões em 42 projetos de mobilidade urbana, que beneficiarão a população que vive na região metropolitana das 12 cidades-sede, um contingente de mais de 62 milhões de pessoas.

Investimentos do governo federal em mobilidade urbana desde 2011	R\$ 143 bilhões
Investimentos em mobilidade urbana na Matriz de Responsabilidade da Copa	R\$ 8 bilhões

R\$ 8 bilhões em 42 projetos
que podem beneficiar mais de
62 milhões de brasileiros

São novas vias urbanas, acessos a aeroportos, corredores de ônibus, estações de metrô, terminais de integração, além de *Bus Rapid Transit* (BRTs) e Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs).

O transporte público ganha fôlego nas capitais da Copa:
17 novos corredores e vias expressas
5 novas estações e terminais de trens e metrô
13 BRTs e 2 VLTs.

Essas obras eram necessárias, com ou sem Copa.
E os benefícios ficarão para sempre.

Os novos modelos de transportes são mais eficientes e sustentáveis. Com o uso de novas tecnologias, têm potencial para reduzir emissões de CO₂ e propiciam menor consumo energético.

Social

É a Copa da inclusão social...

A Copa no Brasil promove sustentabilidade ambiental com inclusão social. O País conseguiu garantir meia-entrada para idosos e estudantes. Os idosos têm o benefício em todas as categorias de ingressos.

50 mil ingressos
para distribuição gratuita a

**48 mil para alunos de escolas
públicas e 2 mil para povos indígenas**

50 mil ingressos
para distribuição gratuita a

**trabalhadores que participaram
das obras dos estádios**

**261 mil ingressos
com desconto**

**vendidos para beneficiários do
Bolsa Família, idosos e estudantes**

... e da sustentabilidade

O País reservou espaço na Copa para a participação das cooperativas de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis. Com 840 catadores treinados pelas prefeituras e patrocinadores, com o apoio do governo federal, as coletas seletivas de lixo e a reciclagem estarão presentes nos estádios, em aeroportos e áreas com grande concentração de pessoas. Por meio do BNDES, o governo investe R\$ 78,6 milhões em projetos para melhorar a gestão de lixo nas 12 cidades-sede.

**840 catadores
capacitados para
coleta seletiva de
lixo nos estádios**



**O BNDES financia R\$ 78,6
milhões em projetos de
melhor gestão do lixo
em cidades-sede**



Racismo

Uma coisa que o Brasil se orgulha de ter em campo é raça!

No Brasil, o racismo é combatido por lei desde 1989. É um crime imprescritível e inafiançável, com pena de até cinco anos de prisão. Desde 2010, uma nova lei, o Estatuto da Igualdade Racial, prevê políticas públicas para garantir à população negra condições de igualdade.

Vamos fazer a #CopaSemRacismo dentro e fora dos gramados.

Ações afirmativas, como as cotas raciais nas universidades públicas, buscam resgatar a dívida histórica do Brasil com os negros.

Preconceito racial é crime. Denuncie.

1.545 denúncias de racismo chegaram à Ouvidoria da Igualdade Racial, desde 2011

A diversidade racial é um grande valor do Brasil. Um País que tem uma população de 51% de pretos e pardos, o que fortalece sua cultura, seus valores e se traduz em excelência dentro dos campos de futebol.

#CopaSemRacismo: essa é a nossa Copa, a #CopaDasCopas

Trabalho

Brasil ganha mais empregos com a Copa

Empregos e renda para as pessoas, e riqueza para o País. Este é um saldo garantido com a realização da Copa no Brasil. A Copa das Confederações de 2013 gerou 303 mil empregos, de acordo com a FIPE. Só a construção dos estádios gerou 50 mil empregos.

A Copa do Mundo é um evento três vezes maior. A estimativa é de geração de 200 mil empregos na cadeia produtiva do turismo para a Copa do Mundo. Um movimento que também contribui para que o Brasil mantenha as menores taxas de desemprego de sua história.

Benefícios se espalham pelo país



Movimentação financeira na Copa das Confederações gerou renda de **R\$ 9,7 bilhões** para o País.



A Copa do Mundo deve movimentar três vezes mais, cerca de **R\$ 30 bilhões**.



Geração de **200 mil empregos** na cadeia produtiva do turismo.



A Copa vai injetar cerca de **R\$ 142 bilhões** na economia brasileira entre 2010 e 2014.



Até **18 mil brasileiros** trabalhando no Programa Brasil Voluntário para a Copa de 2014.



Mais de **166 mil matrículas** em cursos do Pronatec na área de turismo.



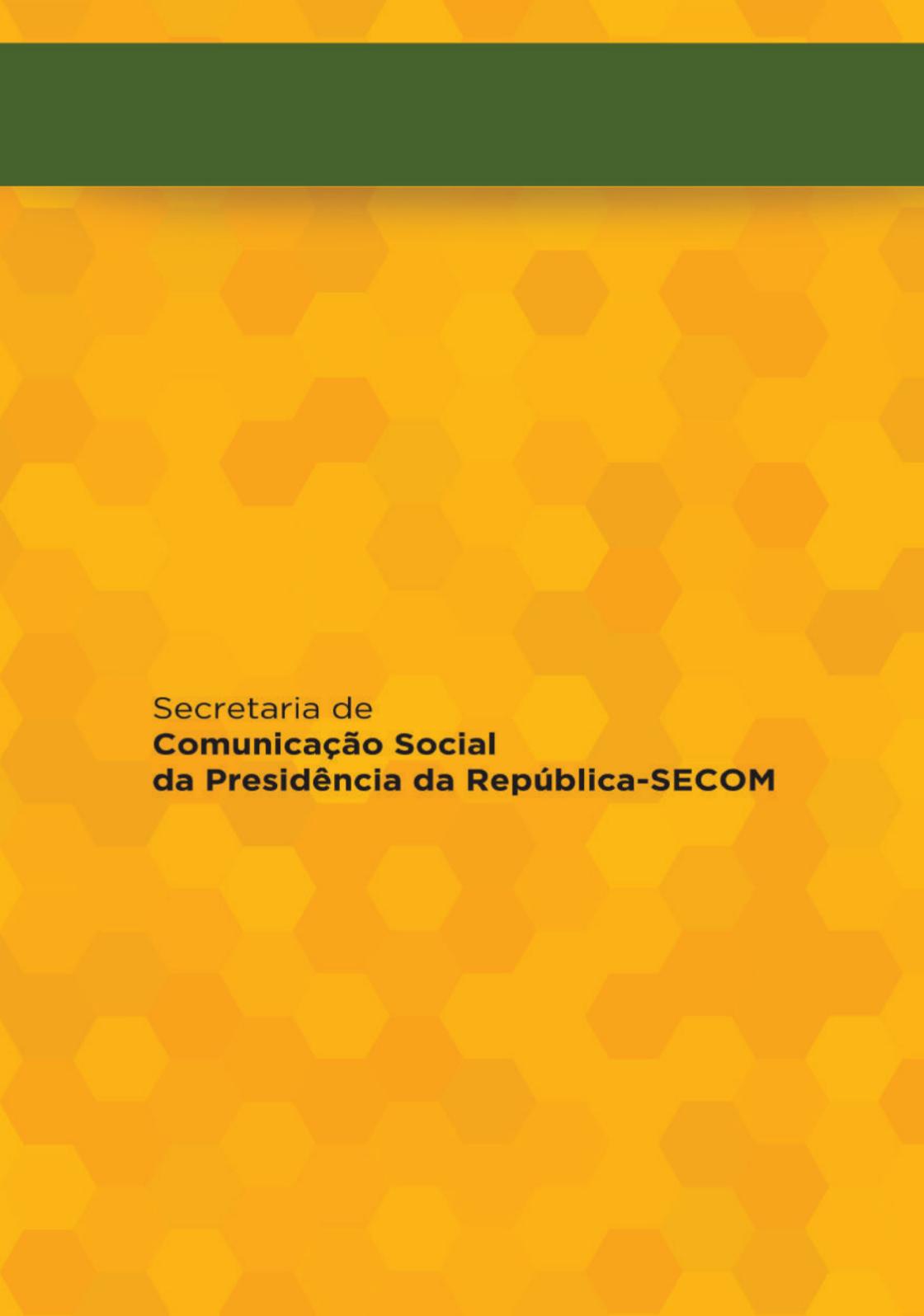
Turismo

Mais de 3,7 milhões de turistas vão circular pelas 12 cidades, impulsionando o setor

A expectativa é que 3,7 milhões de pessoas circulem pelo Brasil durante a Copa do Mundo - mais de 3 milhões de brasileiros e 600 mil estrangeiros. Na África do Sul, durante a Copa de 2010, 310 mil visitantes estiveram no país, segundo relatório oficial do governo sul-africano.

Os números do turismo na Copa	
O turista	Mais de 3 milhões de brasileiros e 600 mil estrangeiros. Cada estrangeiro deve visitar, em média, três localidades no Brasil. Mais de 5.500 estabelecimentos hoteleiros nas 12 cidades-sede.
O negócio	Receita adicional prevista por setor: hoteleiro: R\$ 2,1 bilhões alimentação: R\$ 900 milhões comércio: R\$ 831,6 milhões

As capitais que vão sediar os jogos estão preparadas para acomodar os visitantes brasileiros e estrangeiros: concentram mais de **567 mil vagas** em hotéis e outras **69 mil vagas** em hospedagens alternativas.



Secretaria de
Comunicação Social
da Presidência da República-SECOM